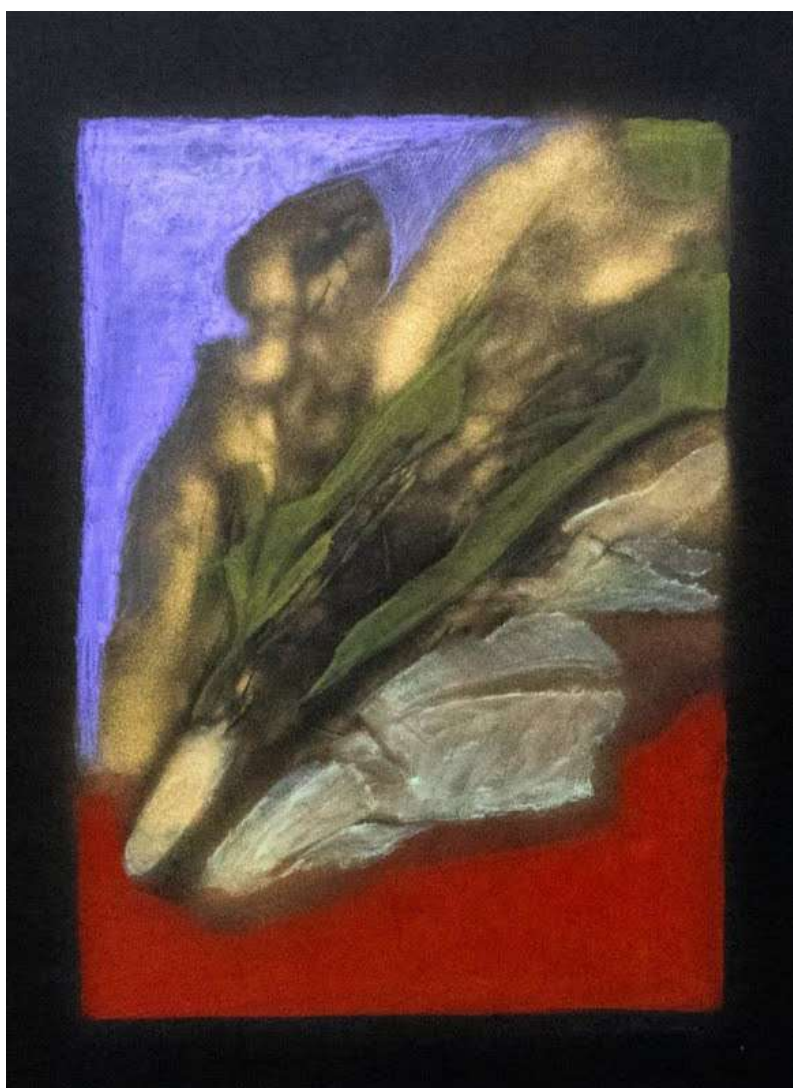


Anatomia do Sonho

Teresa Roza d'Oliveira



Anatomy of the Dream



PT|

Sem título, 2005
Óleo sobre tela
73 x 92 cm

Ref.: TRO047

ENG|

Untitled, 2005
Oil on canvas
73 x 92 cm

PT | (na capa)

Sem título, n.d - circa 2000s
Acrílico sobre papel
37 x 27 cm

Ref.: TRO059

ENG| (in the cover)

Untitled, n.d - circa 2000s
Acrylic on paper
37 x 27 cm

Anatomia do Sonho

Anatomy of the Dream

Após o reconhecimento internacional na secção Spotlight da Frieze Masters, em Londres, a Casa da Liberdade - Mário Cesariny apresenta Anatomia do Sonho, a primeira mostra individual de Teresa Roza d'Oliveira (1945–2019) desde a sua apresentação naquele palco global. A exposição mergulha no universo singular de uma artista que, entre Moçambique e Portugal, construiu uma linguagem própria para abordar temas frequentemente silenciados pela história oficial.

Nas obras reunidas emerge uma mitologia íntima, habitada por figuras antropomórficas e animais que parecem brotar de uma memória simultaneamente coletiva e pessoal. Teresa Roza d'Oliveira convoca estas presenças para explorar as tensões da sexualidade e o peso da violência social e política, incidindo, por vezes de forma crua, sobre a condição da mulher e a soberania do seu corpo. Não há aqui intenção de ilustrar conceitos nem de assumir um discurso didático; é na força das imagens que reside o seu poder, permitindo que a estranheza das figuras revele as marcas do tempo e das estruturas de poder.

Nesta Anatomia, o sonho manifesta-se em toda a sua ambiguidade, oscilando entre o etéreo e a confrontação. A prática da artista transforma a experiência vivida num campo onde o humano e o animalesco se entrelaçam, questionando normas e limites impostos aos corpos e às identidades. Ao apresentar esta seleção, reafirma-se Teresa Roza d'Oliveira como uma voz feminista incontornável, cuja obra resiste a leituras simplificadores e interpela quem a observa com uma honestidade desconcertante.

Following her international acclaim at the Spotlight section of Frieze Masters in London, Casa da Liberdade - Mário Cesariny presents “Anatomia do Sonho” (Anatomy of the Dream). This marks the first solo exhibition of Teresa Roza d'Oliveira (1945–2019) since her debut on that global stage. The exhibition delves into the singular universe of an artist who, navigating between Mozambique and Portugal, forged a distinct visual language to address themes often silenced by official history.

Within this body of work, an intimate mythology emerges—inhabited by anthropomorphic figures and creatures that seem to spring from a memory both collective and personal. Roza d'Oliveira summons these presences to explore the tensions of sexuality and the weight of social and political violence, offering a raw gaze into the female condition and the sovereignty of the body. Eschewing didacticism or the mere illustration of concepts, the power of her work resides in the images themselves, allowing the uncanny nature of her figures to reveal the scars of time and the imprints of power structures.

In this Anatomy, the dream manifests in all its ambiguity, oscillating between the ethereal and the confrontational. The artist's practice transforms lived experience into a realm where the human and the animalistic intertwine, challenging the norms and boundaries imposed on bodies and identities. By presenting this selection, Teresa Roza d'Oliveira is reaffirmed as an essential feminist voice whose work resists oversimplification and engages the viewer with disconcerting honesty.



PT|

Sem título, n.d.
Técnica mista sobre papel
20 x 29 cm

Ref.: TRO290

ENG|

Untitled, n.d.
Mixed media on paper
20 x 29 cm



PT|

O pavão, 1961
Óleo sobre platex
26 x 33 cm

Ref.: TRO020

ENG|

The peacock, 1961
Oil on platex
26 x 33 cm



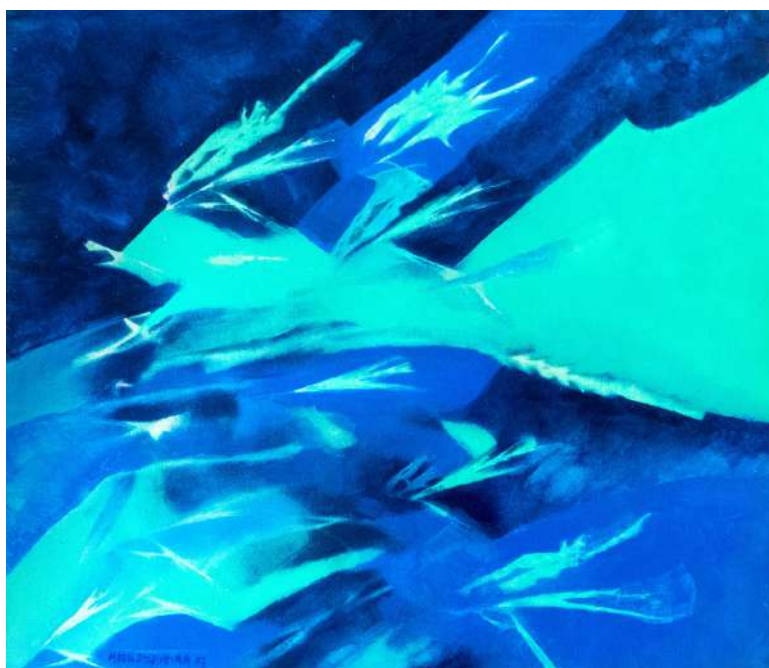
PT|

Mar VI, 1997
Óleo sobre tela
54 x 65 cm

Ref.: TRO039

ENG|

Sea VI, 1997
Oil on canvas
54 x 65 cm



PT|

Mar VII, 1997
Óleo sobre tela
50 x 60 cm

Ref.: TRO088

ENG|

Sea VII, 1997
Oil on canvas
50 x 60 cm

Entre Moçambique e Portugal

Between Mozambique and Portugal

Nascida em 1945, na Ilha de Moçambique, de pais portugueses, Teresa Roza d'Oliveira destacou-se como uma das figuras mais singulares da arte moderna africana e lusófona.

A sua formação artística iniciou-se no Núcleo de Arte de Maputo, onde estudou pintura com nomes fundamentais como Frederico Ayres, João Ayres e Bertina Lopes.

Mais tarde, aprofundou os seus conhecimentos em litografia e gravura na Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses. Desde muito jovem participou em exposições coletivas e individuais, conquistando rapidamente reconhecimento crítico através do 1.º Prémio de Desenho em 1962, do 2.º Prémio de Pintura em 1964 e de várias menções honrosas ao longo das décadas de 1950 e 1970.

Estes primeiros reconhecimentos afirmaram-na como uma artista de forte identidade visual e rara independência criativa.

Born in 1945 on the Island of Mozambique to Portuguese parents, Teresa Roza d'Oliveira emerged as one of the most distinctive figures in modern African and Lusophone art.

Her artistic education began at the Núcleo de Arte in Maputo, where she studied painting under key figures such as Frederico Ayres, João Ayres, and Bertina Lopes.

She later expanded her practice through studies in lithography and printmaking at the Portuguese Engravers Cooperative Society. From an early age, she participated in both collective and solo exhibitions, quickly gaining critical recognition through the 1st Prize for Drawing in 1962, the 2nd Prize for Painting in 1964, and several honorable mentions throughout the 1950s and 1970s.

These early distinctions established her as an artist of strong visual identity and remarkable creative independence.



PT|

Sem título, 2006
Óleo sobre tela
100 x 60 cm

Ref.: TRO109

ENG|

Untitled, 2006
Oil on canvas
100 x 60 cm



PT|

Sem título, 2005
Óleo sobre tela
100 x 60 cm

Ref.: TRO108

ENG|

Untitled, 2005
Oil on canvas
100 x 60 cm



PT|

Celebração II, 1996
Óleo sobre tela
60 x 100 cm

ENG|

Celebration II, 1996
Oil on canvas
60 x 100 cm

Ref.: TRO106



PT|

As trevas, 1996
óleo sobre tela
50 x 70 cm

ENG|

The darkness, 1996
Oil on canvas
50x 70 cm

Ref.: TRO006



PT|

O Pensador, 2006
Técnica mista sobre papel
34 x 23,5 cm

Ref.: TRO033

ENG|

The Thinker, 2006
Mixed media on paper
34 x 23,5 cm



PT|

Sem título, n.d.
Óleo sobre tela
24 x 30 cm

Ref.: TRO034

ENG|

Untitled, n.d.
Oil on canvas
24 x 30 cm

Arte, Resistência e Liberdade Pessoal

Art, Resistance, and Personal Freedom

A obra de Teresa Roza d'Oliveira desenvolveu-se num contexto profundamente marcado pela luta pela independência de Moçambique e pelo ambiente intelectual e artístico de Maputo, mantendo proximidade com figuras centrais como Malangatana Ngwenya.

A sua prática artística cruzou figuração antropomórfica, imaginário poético e composições oníricas, criando universos visuais intensamente simbólicos e emocionalmente densos. Paralelamente, a sua vida pessoal refletiu a mesma atitude de resistência e afirmação.

Na década de 1970 rompeu com os modelos sociais dominantes ao abandonar o casamento com o poeta Lourenço de Carvalho para viver assumidamente com a sua companheira, num gesto de coragem rara no contexto africano da época.

A partir dessa experiência, a sua obra passou também a questionar estruturas patriarcais, normas heteronormativas e sistemas de exclusão social, tornando-se hoje particularmente relevante para leituras contemporâneas ligadas ao feminismo, identidade queer e pensamento decolonial.

Teresa Roza d'Oliveira's work evolved within the politically charged atmosphere surrounding the Mozambican independence movement and the vibrant artistic environment of Maputo, where she maintained close ties with central figures such as Malangatana Ngwenya.

Her artistic language combined anthropomorphic figuration, poetic imagery, and dreamlike compositions, creating intensely symbolic and emotionally charged visual worlds. At the same time, her personal life reflected a similar spirit of resistance and self-determination.

In the 1970s, she broke with dominant social conventions by leaving her marriage to the poet Lourenço de Carvalho in order to live openly with her female partner, a courageous act within the African context of the time.

From this experience onward, her work increasingly questioned patriarchal structures, heteronormative systems, and forms of social exclusion, making her practice especially relevant today within contemporary discussions surrounding feminism, queer identity, and decolonial thought.



PT|

Sem título, circa 1970's
Tinta da china sobre papel
23 x 19 cm

Ref.: TRO212

ENG|

Untitled, circa 1970's
Indian ink on paper
23 x 19 cm



PT|

Sem título, circa 1970's
Tinta da china sobre papel
28 x 22 cm

Ref.: TRO208

ENG|

Untitled, circa 1970's
Indian ink on paper
28 x 22 cm



PT|

Coral com Peixe, 1990
Acrílico sobre papel
54 x 40 cm

Ref.: TRO138

ENG|

Reef with Fish, 1990
Acrylic on paper
54 x 40 cm

Reconhecimento Internacional

International Recognition

Em 1977, Teresa Roza d'Oliveira mudou-se para Portugal, embora tenha mantido uma forte ligação cultural e afetiva a Moçambique ao longo de toda a sua vida.

A sua obra foi amplamente apresentada em exposições realizadas em Moçambique, Angola, Portugal, Espanha e África do Sul, integrando importantes coleções institucionais e museológicas, entre as quais o Museu Nacional de Arte de Maputo, o Pretoria Museum e o Durban City Museum.

A partir da década de 1980, consolidou uma carreira repartida entre contextos africanos e europeus, vivendo e trabalhando em Portugal até à sua morte, em 2019.

Em 2022, a integração do seu espólio artístico pela Perve Galeria desencadeou uma renovada projeção internacional da sua obra através de apresentações em feiras e exposições de referência, incluindo AKAA Paris, 1-54 London, ARCO Lisboa e a sua primeira exposição individual no Reino Unido, na Ed Cross Fine Art, em Londres.

Este reconhecimento culmina na sua participação na Frieze Masters 2025, a convite da curadora Valerie Cassel Oliver, bem como na Abu Dhabi Art e na exposição "Here: Pride and Belonging in African Art", apresentada em 2026 no Smithsonian National Museum of African Art, em Washington D.C., confirmando a importância crescente da sua obra no panorama artístico internacional contemporâneo.

In 1977, Teresa Roza d'Oliveira relocated to Portugal while maintaining a strong cultural and emotional connection to Mozambique throughout her life.

Her work was widely exhibited across Mozambique, Angola, Portugal, Spain, and South Africa, entering important institutional and museum collections including the National Art Museum in Maputo, Pretoria Museum, and Durban City Museum.

From the 1980s onwards, she consolidated a career that moved between African and European cultural contexts, living and working in Portugal until her death in 2019.

In 2022, the incorporation of her artistic estate by Perve Galeria initiated a renewed international visibility for her work through major exhibitions and art fair presentations, including AKAA Paris, 1-54 London, ARCO Lisboa, and her first UK solo exhibition at Ed Cross Fine Art in London.

This growing recognition culminates in her participation in Frieze Masters 2025, invited by curator Valerie Cassel Oliver, as well as in Abu Dhabi Art and the exhibition "Here: Pride and Belonging in African Art" at the Smithsonian National Museum of African Art in Washington, D.C., in 2026, reaffirming the increasing relevance of her work within the contemporary international art landscape.



PT|

Visões Macuas, 1994
Óleo sobre tela
100 x 55 cm

Ref.: TRO105

ENG|

Dull Visions, 1994
Oil on canvas
100 x 55 cm



PT|

Sem título, n.d.
Óleo sobre tela
45,5 x 25,5 cm

Ref.: TRO187

ENG|

Untitled, n.d.
Oil on canvas
45,5 x 25,5 cm

Frieze Masters 2025

Na Frieze Masters 2025, Teresa Roza d'Oliveira foi apresentada através de um projeto monográfico que evidenciou a profundidade conceptual e emocional da sua obra. Reunindo pinturas e desenhos realizados entre as décadas de 1960 e 1970, a apresentação destacou uma linguagem visual construída a partir de elementos oníricos, autobiográficos e espirituais, onde o corpo, o desejo e a identidade surgem como espaços de transformação e resistência.

As suas figuras — frequentemente fragmentadas ou em metamorfose — desafiam representações convencionais da subjetividade e da experiência humana. A presença da artista na secção Spotlight reforçou a relevância histórica e contemporânea da sua obra no contexto das narrativas internacionais do modernismo e da recuperação de práticas artísticas historicamente marginalizadas.

At Frieze Masters 2025, Teresa Roza d'Oliveira was presented through a monographic project that highlighted the conceptual and emotional depth of her work. Bringing together paintings and drawings produced between the 1960s and 1970s, the presentation emphasised a visual language shaped through dreamlike, autobiographical, and spiritual elements, in which the body, desire, and identity emerge as spaces of transformation and resistance.

Her figures — often fragmented or undergoing metamorphosis — challenge conventional representations of subjectivity and human experience. The artist's presence within the Spotlight section reinforced the historical and contemporary relevance of her work within international narratives of modernism and the recovery of historically marginalised artistic practices.

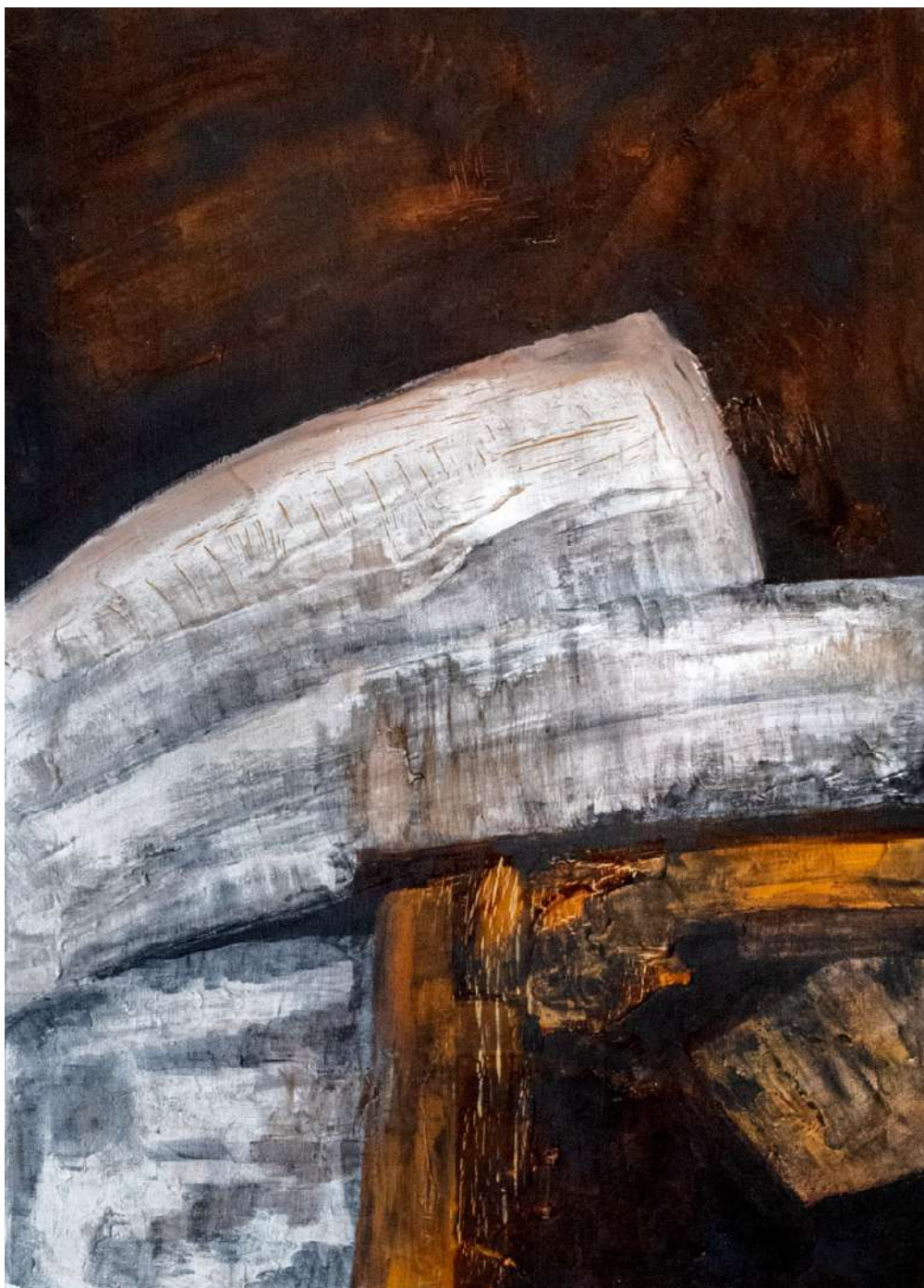


PT|

Obras da artista Teresa Roza d'Oliveira presentes na Frieze Masters 2025.

ENG|

Works by the artist Teresa Roza d'Oliveira featured at Frieze Masters 2025.



PT|

Forno da Padeira Domicilia, n.d.
Óleo sobre tela
70 x 50 cm

ENG|

Domicilia Baker's Oven, n.d.
Oil on canvas
70 x 50 cm

Ref.: TRO075

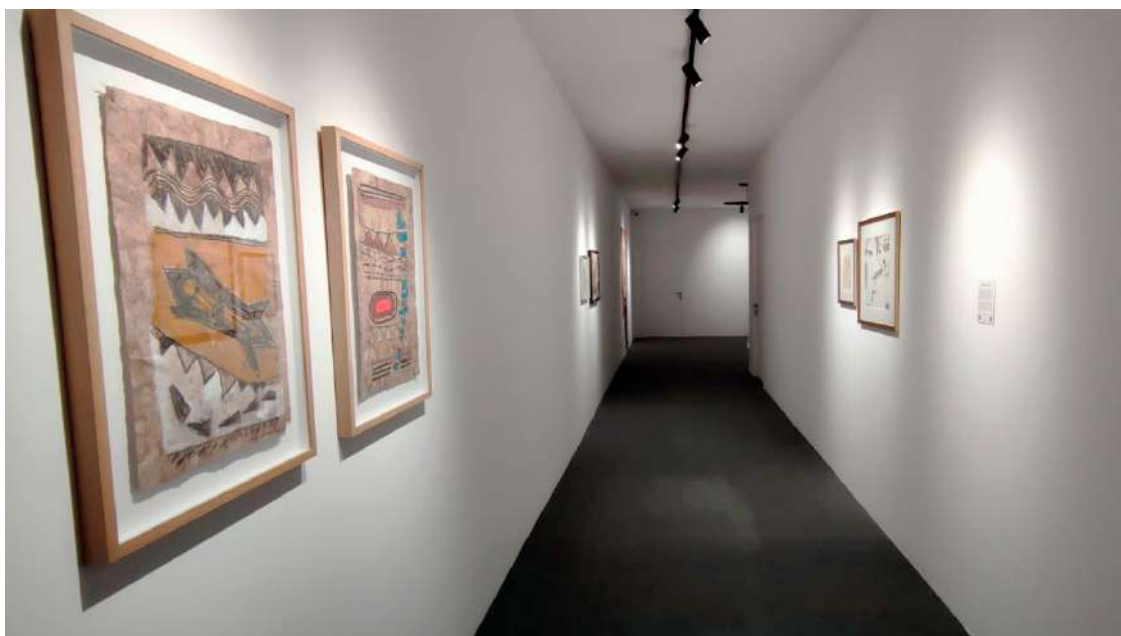
Abu Dhabi Art 2025

Na Abu Dhabi Art 2025, a obra de Teresa Roza d'Oliveira destacou-se como uma das expressões mais singulares da modernidade artística africana e lusófona, revelando a atualidade crítica de uma prática profundamente simbólica e emocional. A apresentação reuniu pinturas e desenhos onde a artista explorou temas como identidade, espiritualidade, liberdade afetiva e condição feminina através de uma linguagem visual intensamente pessoal.

Habitadas por figuras híbridas e ambientes oníricos, as suas composições revelam uma tensão constante entre fragilidade e resistência, intimidade e transcendência. Através desta iconografia poética e subjetiva, Teresa Roza d'Oliveira antecipou questões ligadas às perspectivas feministas, queer e LGBTQ+, afirmando-se hoje como uma voz pioneira no contexto africano e lusófono.

At Abu Dhabi Art 2025, the work of Teresa Roza d'Oliveira stood out as one of the most singular expressions of African and Lusophone modernism, revealing the critical relevance of a deeply symbolic and emotional artistic practice. The presentation brought together paintings and drawings through which the artist explored themes of identity, spirituality, emotional freedom, and the female condition within an intensely personal visual language.

Inhabited by hybrid figures and dreamlike environments, her compositions reveal a constant tension between fragility and resistance, intimacy and transcendence. Through this poetic and subjective iconography, Teresa Roza d'Oliveira anticipated issues related to feminist, queer, and LGBTQ+ perspectives, establishing herself today as a pioneering voice within African and Lusophone contexts.



PT|

Obras da artista Teresa Roza d'Oliveira presentes na Abu Dhabi Art 2025, no âmbito do projeto "In and Around", com curadoria de Dyala Nusseibeh.

ENG|

Works by the artist Teresa Roza d'Oliveira are featured at Abu Dhabi Art 2025, as part of the "In and Around" project, curated by Dyala Nusseibeh.



PT|

Cruzes, Lagartos, Algoz, 1992
óleo sobre tela
71,5 x 58,5 cm

Ref.: TRO052

ENG|

Crosses, Lizards, Algoz, 1992
Oil on canvas
71,5 x 58,5 cm

Perve Galeria

Em 2026, a Perve Galeria celebra 26 anos de existência, consolidando um percurso singular, plural e profundamente comprometido com a promoção de vozes artísticas frequentemente sub-representadas, sobretudo provenientes do Sul Global e do espaço lusófono. Ao longo de mais de duas décadas, a galeria tem dado visibilidade e projeção internacional a artistas como Reinata Sadimba, Ernesto Shikhani, Malangatana Ngwenya, Manuel Figueira, Teresa Roza d'Oliveira e João Artur da Silva, cujas obras integram hoje coleções e instituições de referência, incluindo a Tate Modern, o Centre Georges Pompidou e a Fundação de Serralves, entre muitas outras.

Ao longo do seu percurso, a Perve Galeria tem vindo a explorar formatos inovadores de curadoria e colaboração, abrindo espaço para projetos que reúnem coleções institucionais e obras de artistas sem representação galerística, numa prática que reforça a arte como território de encontro, reflexão e partilha. O seu compromisso com a promoção de práticas artísticas de relevância internacional, frequentemente sub-representadas no contexto português, mantém-se como um eixo central da sua ação, afirmando a galeria como plataforma de mediação e diálogo entre culturas, tempos e territórios.

Em paralelo, o programa expositivo da galeria inclui projetos de residências artísticas e exposições colaborativas, concebidos em parceria com associações e instituições culturais, consolidando o papel da Perve Galeria como espaço de inovação, abertura e renovação permanente.

In 2026, Perve Galeria celebrates its 26th anniversary, marking a singular and plural trajectory deeply committed to promoting artistic voices that are often underrepresented, particularly from the Global South and the Lusophone world. Over more than two decades, the gallery has provided visibility and international recognition to artists such as Reinata Sadimba, Ernesto Shikhani, Malangatana Ngwenya, Manuel Figueira, Teresa Roza d'Oliveira, and João Artur da Silva, whose works are now part of major collections and institutions, including Tate Modern, the Centre Georges Pompidou, and the Serralves Foundation, among many others.

Throughout its history, Perve Galeria has explored innovative curatorial and collaborative formats, creating space for projects that bring together institutional collections and works by artists without gallery representation. This approach reinforces art as a territory of encounter, reflection, and exchange. Its commitment to promoting internationally relevant artistic practices—often underrepresented within the Portuguese context—remains central to its mission, establishing the gallery as a platform for mediation and dialogue across cultures, temporalities, and territories.

In parallel, the gallery's exhibition programme includes artistic residencies and collaborative exhibitions developed in partnership with cultural associations and institutions. In doing so, Perve Galeria consolidates its role as a space of innovation, openness, and continuous renewal.



PT|

Untitled, n.d.
Técnica mista sobre papel
30 x 45 cm

Ref.: TRO403

ENG|

Untitled, n.d.
Mixed media on paper
30 x 45 cm

Ficha Técnica | Credits

Curador | *Curator*
Carlos Cabral Nunes

Diretor Artístico | *Artistic Director*
Carlos Cabral Nunes

Gestão Executiva | *Management*
Nuno Espinho da Silva

Produção | *Production*
Nuno Espinho da Silva &
Ana Rita Rodrigues

Comunicação | *Communication*
Inês Rego, Ana Rita Rodrigues

Design Gráfico | *Graphic Design*
CCN & Ana Rita Rodrigues

Organização | *Organized by*
Colectivo Multimédia Perve

Fotografias de Arquivo - Direitos
Reservados
Archive photos - Rights Reserved
Stock Photos - All rights reserved

Impressão | *Print and Copyright*
Perve Global, Lda

Perve Galeria

Casa da Liberdade - Mário Cesariny

galeria@pervegaleria.eu

Rua das Escolas Gerais n.º 13, 17, 19 - Alfama
1100-218 Lisboa | Portugal

3ª a Sábado das 14h às 20h
Tuesday to Saturday 2pm to 8pm

Tel/Phone: (351) 218822607 | Tel/Mobile: 912521450

www.pervegaleria.eu

Ref: CT_174

2026 | Edição © ® Perve Global - Lda. Proibida a reprodução total ou parcial deste catálogo sem autorização expressa do editor.

2026 | Edition © ® Perve Global - Ltd. Total ou parcial reproduction of this catalogue is prohibited without express authorization from the publisher.



Com o apoio de | *With the support of:*

